

# O Mensageiro



das Boas Novas da Salvação

*Eis que eu envio o meu mensageiro, que preparará o caminho diante de mim. —Malaquias 3:1*

2 DEZEMBRO 2023

Nº 1022

## Editorial

### ALTARES

*Pastor Greg Wenger*

*Arthur – Illinois – EUA*

“E apareceu o Senhor a Abrão, e disse: À tua descendência darei esta terra. E edificou ali um altar ao Senhor, que lhe aparecera. E moveu-se dali para a montanha do lado oriental de Betel, e armou a sua tenda, tendo Betel ao ocidente, e Ai ao oriente; e edificou ali um altar ao Senhor, e invocou o nome do Senhor” (Gênesis 12:7-8).

O Antigo Testamento registra pelo menos quatro altares construídos por Abraão – em Siquém, Betel, Manre e um sobre o monte de Moriá, ao qual deu o nome de “o Senhor provera”. Esses altares nos contam muita coisa sobre seu relacionamento com Deus, que tão bondosamente aparecera a ele.

Abraão sentia humilde gratidão por ter sido notado e chamado por Deus. Deu valor às grandes promessas do Senhor a ele e sua posteridade, abraçando-as pela fé. Sua reação mostra sua apreciação e seu compromisso

de ter o Senhor como seu Deus. Há inspirações que podemos receber do exemplo deste patriarca fiel.

Um altar indica adoração. Deus colocou dentro do homem o desejo de adorar a algo ou alguém. Deus deseja muito ser o objeto da adoração do homem. Jesus disse à mulher no poço de Jacó: “Mas a hora vem, e agora é, em que os verdadeiros adoradores adorarão o Pai em espírito e em verdade; porque o Pai procura a tais que assim o adorem. Deus é Espírito, e importa que os que o adoram o adorem em espírito e em verdade” (João 4:23-24).

Quando o coração do homem está voltado para si mesmo, ele escolhe o objeto de adoração de acordo com seus desejos carnisais. Sua escolha geralmente é um símbolo de poder. Isso é idolatria. Em tempos passados, eram o sol, a lua, estrelas ou deuses imaginários criados pelo homem. Em tempos modernos, dinheiro, esportes e estudo são adorados. Os altares que Abraão ergueu não deixaram dúvidas sobre quem ele reconhecia como sendo o único Deus verdadeiro e o único digno de sua adoração. Nossa vida e ações devem deixar um testemunho claro disso.

Um pecado comum que se encontra em muitas pessoas é achar que podem viver com coração dividido. Alegam adorar a Deus, mas se curvam perante outros altares. Tal condição é enganoso e especialmente desagradável a Deus. “E ele, respondendo, disse-lhes: Bem profetizou Isaías acerca de vós, hipócritas, como está escrito: Este povo honra-me com os lábios, mas o seu coração está longe de mim” (Marcos 7:6). Satanás é capaz e sutil, oferecendo coisas que parecem ser inofensivas ou até mesmo louváveis, mas que roubam tempo e atenção do estudo das Escrituras e da obra do reino (leia Amós 6:1, 4-6). Na época de Israel, o altar do Senhor ficou em ruínas e precisou de conserto (leia 1 Reis 18:30). Nossos momentos de renovada consagração a Deus podem ser comparados a consertar nossos altares.

Um altar é símbolo de sacrifício. O Senhor disse: “Ajuntai-me os meus santos, aqueles que fizeram comigo uma aliança com sacrifícios” (Salmo 50:5). “Porém o rei disse a Araúna: Não, mas por preço justo to comprarei, porque não oferecerei ao Senhor meu Deus holocaustos que não me custem nada. Assim Davi comprou a eira e os bois por cinquenta siclos de prata” (2 Samuel 24:24).

O sacrifício de nossa vontade é o cerne deste assunto. Nossa carne maligna de boa vontade sacrificaria muitas outras coisas para manter sua vontade. Deus não negocia conosco; requer tudo ou nada e sua exigência

não é irrazoável. “Rogo-vos, pois, irmãos, pela compaixão de Deus, que apresenteis os vossos corpos em sacrifício vivo, santo e agradável a Deus, que é o vosso culto racional” (Romanos 12:1).

“Os sacrifícios para Deus são o espírito quebrantado; a um coração quebrantado e contrito não desprezarás, ó Deus” (Salmo 51:17). Apesar de não ter sido registrado nas Escrituras, deve ter sido assim o espírito de Abel, diferente do de Caim, pois ofereceu um sacrifício aceitável a Deus. Através dos séculos, fala conosco e roga que nos humilhemos diante de Deus e deitemos nossa vontade sobre o altar (leia Hebreus 11:4).

O último altar de Abraão, registrado em Gênesis 22, foi feito por ordem de Deus e usado para oferecer seu filho Isaque. De todas as maneiras que os pais precisam entregar sua vontade, esta pode ser a mais difícil, porque sentimos que conhecemos melhor o nosso filho. Para entregá-los à escola, à igreja ou a nossos irmãos para receber sua ajuda pode nos testar até o limite. Será que na eternidade, na galeria de honra do Céu, abaixo do nome de Abraão e dos demais heróis da fé, aparecerão os nomes de muitos pais fiéis que fizeram esse sacrifício aceitável?

Um altar é um lugar para clamar a Deus. O altar da oração deve ser visitado diariamente para deixar nossos fardos aos pés de Jesus. “Lançando sobre ele toda a vossa ansiedade, porque ele tem cuidado de vós” (1 Pedro 5:7).

Quando saímos, nosso fardo precisa ficar para trás. Nosso coração será mais calmo, nossos passos mais leves, e o futuro mais brilhante se fizermos isso. Deus adora encontrar seus filhos ali e lhes dar sua paz que é além de todo entendimento.

O altar da oração no lar traz segurança aos filhos. Dormem melhor após ajoelharem ali. É o lugar onde respostas para decisões e direção para a vida se encontram. Muito estresse e tumulto poderiam ser evitados se passássemos mais tempo ali. “Cheguemos, pois, com confiança ao trono da graça, para que possamos alcançar misericórdia e achar graça, a fim de sermos ajudados em tempo oportuno” (Hebreus 4:16). Na correria da vida, exigirá determinação para fazer os ajustes necessários em nossa agenda para permanecermos nesse lugar sagrado até o Senhor nos mandar partir.

Você tem erguido um altar recentemente? ▲

## Os pastores escrevem

### ● LAGO DE FOGO

*Pastor Richard Mininger  
Montezuma – Kansas – EUA*

Em Mateus 10:28, Jesus disse: “E não temais os que matam o corpo e não podem matar a alma; temei antes aquele que pode fazer perecer no inferno a alma e o corpo”. O inferno é um lugar medonho de tormento

eterno. Alguns nomes e descrições do inferno são: abismo, trevas exteriores, lago de fogo, fogo eterno, fogo que nunca se apagará e fornalha de fogo. Haverá choro e ranger de dentes. Foi preparado para o diabo e seus anjos.

Em *Os 33 Artigos da Fé*, há um parágrafo que o descreve assim: “Depois da ressurreição, quando suas almas estiverem unidas a seus corpos, Cristo sentenciará a todos os incrédulos ao lugar de trevas e o lago de fogo ardente. Então será cumprido aquilo que foi escrito sobre este último e triste dia de separação; isto é, que um será levado no campo, na cama e no moinho, e arrebatados no ar para encontrar o Senhor; mas os outros serão deixados e serão sentenciados ao lago de trevas, onde serão atormentados com o diabo e seus anjos, queimando e sofrendo por toda a eternidade, para sempre destituídos de toda a graça e misericórdia de Deus, que é a segunda morte”.

O relato do rico e Lázaro em Lucas, capítulo 16, revela a agonia de uma alma perdida no inferno. Ele disse: “Porque estou atormentado nesta chama” (leia o versículo 24). Sem dúvida estava com muita sede, e ficaria satisfeito se alguém colocasse um dedo molhado em sua língua para lhe dar alívio, mas isso não lhe foi concedido. Rogou que algum dentre os mortos fosse enviado a seus cinco irmãos, para que eles não fossem também ao lugar de tormento. Abraão respondeu: “Se não ouvem a Moisés e aos profetas, tampouco

acreditarão, ainda que algum dos mortos ressuscite” (Lucas 16:31). Ele estava no grande dilema do grande abismo que estava fixado entre ele e o céu, e não havia como ir e vir de um lado para o outro.

Um trecho do livro *Visões do Céu e do Inferno*, de John Bunyan, descreve o desespero e horror da alma perdida. “Ah, desgraçado miserável que eu sou! “Para sempre!” Que palavras mais deprimentes! Será que sofrer um milhão de anos não seria o suficiente para pagar meu pecado? Que sofrimento horrível! Não estaria disposto a sofrer este castigo durante um minuto, mesmo que me dessem um milhão de mundos! Não, não! A minha miséria não terá fim. Mesmo depois de estar aqui durante um milhão de anos, ainda terei que dizer: “Para sempre!” Oh! que alma mais miserável, mais sem esperança que eu sou! Oh! que alma maldita! Por que escolhi os prazeres do pecado durante uns momentos para depois ter que pagar o preço no castigo eterno?”

Pode ser que digamos que servimos a Deus por amá-lo. É uma afirmação bonita e deve ser verdadeira, mas quantos continuariam fiéis, se não houvesse um lugar de castigo eterno? Jesus Cristo e João, o revelador, deram muitos ensinamentos e advertências sobre o destino horrível dos perdidos. De acordo com a Bíblia e as doutrinas bíblicas que abraçamos, o inferno é real, muito real. Fazemos bem em avivar nossa atitude e pensamentos sobre a seriedade

desta doutrina vital. Cada cristão individual deve estar muito atento, para que sua vida cristã seja aceitável a Deus e estar bem com ele no dia do juízo para que seu lar seja o céu e possa evitar o terrível lago de fogo. Não é um assunto popular no mundo de hoje. Em nossa sociedade e cultura, muitas vezes as pessoas sentem que é melhor deixar isso para lá na conversa, pregação e modo de encarar a vida cristã. Em nossa vida cristã de fé, amor, esperança e verdadeiro serviço ao Senhor, precisa haver o ingrediente de um temor saudável do fogo eterno. Não são opostos ou contrários um ao outro, mas cabem muito bem com outros atributos piedosos.

Jesus pagou o preço, o mais alto preço de sofrimento e morte e experimentou a amargura de ser abandonado por Deus (aquilo que uma alma perdida irá sentir no inferno), para que não precisemos perecer, mas possamos ter a vida eterna. Ele experimentou a morte por cada homem (leia Hebreus 2:9). O poder e purificação do sangue de Jesus estão além da compreensão humana. A vida nova, convertida, em Cristo Jesus é um grande tesouro e bênção. Quando vivemos nesse ambiente, nos tornamos cientes daquilo que Jesus fez por nós, e de tudo do qual nos livrou, fazendo com que o valorizemos. Assim sendo, cremos firmemente que o céu precisa ser nosso lar, em vez do lugar de tormento infinito.

Pode haver diversos motivos ocultos para ser chamado de cristão

ou membro de igreja. Pode ser pela aceitação, atividades sociais, fama, ou para se consolar de que tudo vai bem. Todos os motivos ocultos desabarão, nos deixando acabados e derrotados, se não nesta vida, certamente no dia do Juízo. O verdadeiro arrependimento e entrega total a Deus devem incluir nosso amor profundo por ele e uma determinação de evitar o abismo horrível que é o inferno. Para passar na prova no dia do juízo, todos precisam de uma veste branca e um coração limpo. Jesus enxergará até as profundezas de nosso coração e julgará corretamente, um juízo em que não há dúvidas.

Todo verdadeiro cristão que crê no evangelho completo de Jesus Cristo admitirá que o ensinamento do Novo Testamento é claro sobre o lugar de condenação para os perdidos. Omitir ou negligenciar esse aspecto é condenado pela escritura de Apocalipse 22:19: “E, se alguém tirar quaisquer palavras do livro desta profecia, Deus tirará a sua parte do livro da vida, e da cidade santa, e das coisas que estão escritas neste livro” (Apocalipse 22:19). Em Ezequiel capítulo 33, Ezequiel recebeu ordens de fazer soar a trombeta para alertar o povo. Se não ouvirem a advertência, seu sangue está sobre suas próprias cabeças. Se a atalaia não soar a trombeta e o povo perecer, então seu sangue será requerido das mãos da atalaia. Qual será o efeito e resultado para nossas gerações futuras se formos muito silenciosos ou passivos neste importante ensinamento

bíblico? Temos uma séria responsabilidade perante o grande Deus dos céus e da terra.

Pais, professores, pastores e missionários, vamos orar para que possamos ter a graça, humildade e força para ensinar e ajudar nossos filhos, nossos jovens e todos os homens a estarem bem cientes do quanto é importante tomar passos firmes para garantir nosso lar no céu. Se formos lançados para o lado esquerdo, ai de nós!

Que dia será quando os redimidos serão reunidos, a salvo nos braços de Jesus, juntos com todos os santos, salvos para sempre do lugar de tormento eterno. Eu não quero perder o céu, e você? Louvado seja Deus pelo seu amor insondável. ▲

## Bons despenseiros

### **DILIGENTE OU PREGUIÇOSO**

*Diacono Eric Unruh*

*West Union – Iowa – EUA*

Ser despenseiro é gerenciar algo que é confiado a nós. Deus deu a cada um de nós um corpo físico para usar para sua honra e glória (leia Apocalipse 4:11). Até o primeiro homem, Adão, recebeu responsabilidades (leia Gênesis 2:15). Se não formos diligentes em nossa vida, estamos desperdiçando o que Deus nos deu?

“A alma do preguiçoso deseja, e coisa nenhuma alcança, mas a alma dos diligentes se farta” (Provérbios 13:4). Deus nos fez com uma alma

que nunca morrerá. É um pensamento sério, ao olharmos a nossa vida para ver se somos diligentes ou preguiçosos. Talvez nossos desejos são uma régua para nossa vida. Pode ser que desejamos uma vida melhor para nossa família, mas estamos sentados, nos perguntando por que nossa situação não melhora? O preguiçoso vê todos os outros ganhando e talvez pergunte por que não acontece com ele. A pessoa diligente se pergunta por que Deus o abençoou mais do que a outros. Isso pode ser em nossa vida cristã e coisas materiais, pois são muito ligadas.

Paulo, escrevendo aos tessalonicenses, disse: “E procureis viver quietos, e tratar dos vossos próprios negócios, e trabalhar com vossas próprias mãos, como já vo-lo temos mandado; para que andeis honestamente para com os que estão de fora, e não necessiteis de coisa alguma” (1 Tessalonicenses 4:11-12). Não diz que devemos trabalhar com nosso cérebro e não necessitaremos de coisa alguma, mas manda trabalhar com nossas mãos. A parte do versículo que chamou minha atenção foi “para que andeis honestamente para com os que estão de fora”. Acredito que é um testemunho para as pessoas em nosso redor quando colocamos a mão no arado e fazemos a nossa parte. Quando há uma necessidade, estamos presentes. Nosso programa CDR (auxílio cristão) é um exemplo disso. Quando algum desastre sobrevém a nossa comunidade, estamos presentes. Estamos dispostos a sujar

as mãos, ou estamos entre aqueles que ficam ali conversando, observando o trabalho? Estar disposto a ajudar quando outros estão em dificuldades é atraente àqueles em nosso redor.

Em Deuteronômio 6:10-12, Moisés disse aos filhos de Israel que, ao chegarem à terra prometida, herdariam cidades, casas cheias de bens, poços e vinhas. Então os adverte a não se esquecerem do Deus que os tirou da terra do Egito. Se tudo nos foi dado e não trabalhamos para conseguir as coisas, então não são tão valiosos para nós. Deus nos dá um sentimento de satisfação quando trabalhamos para alcançar algo. Trabalhar para conseguir as coisas faz bem para nós, natural e espiritualmente. É por isso que acreditamos que devemos ser um povo de obras e serviços em vez de alcançar nossos ganhos por meio de investimentos. Observe enquanto a mulher africana se levanta às 4:00 todos os dias, amarra o bebê às costas e caminha quase dois quilômetros até o poço do vilarejo para ter a sua vez de tirar água. Quando o balde de latão está cheio, coloca-o sobre a cabeça e volta para casa. Ali chegando, acenderá um fogo para preparar o café da família, e depois irá para a horta para capinar no calor do dia, para que sua família possa ter o que comer. Geralmente é um grupo alegre de mulheres no poço, porque estão trabalhando por aquilo que têm. Não têm muita coisa, mas aquilo que têm lhes é precioso, porque não foi fácil de alcançar.

Anos atrás, a maioria de nós era agricultor. Durante a colheita, havia muito serviço, mais do que o suficiente para todos. A esposa estaria cuidando dos animais, preparando refeições e indo buscar peças na cidade. A família inteira era necessária para ganhar a vida. Será que é diferente hoje? Provérbios capítulo 31 fala da mulher se levantar enquanto ainda está escuro e investindo em terras. Ela era uma parte do quadro completo que fazia as finanças darem certo. Este versículo se aplica hoje. Deus quer que estejamos sentadas lendo um livro ou navegando na internet em vez de encontrar algo de valor para fazer? Não encorajamos as mães a saírem de casa para trabalhar para ajudar a pagar as contas, mas há muitas coisas que uma mãe pode fazer para ajudar. Para as crianças, ter tarefas regulares é essencial para um lar feliz. “Se alguém não quiser trabalhar, não coma também” (2 Tessalonicenses 3:10). Isso está sendo testado hoje. Uma geração que teve dificuldades não quer que seus filhos passem pela mesma coisa. Até mesmo uma criança de cinco ou seis anos é mais feliz se ajudar dentro de casa ou tiver tarefas para fazer. Muitas vezes, as tarefas para as crianças dão mais trabalho para os pais, e não faz sentido financeiramente. Se temos a alma da criança em mente, isso não será uma dificuldade para nós.

Já ouvimos falar da queda de Roma. Há muitas teorias sobre o motivo da queda. A minha teoria é que

não havia trabalhadores o suficiente para manter o país funcionando. O povo era tão acostumado ao trabalho escravo que, quando o trabalho escravo acabou por causa da guerra, aconteceu a queda. Estavam acostumados a serem divertidos e ter tudo trazido até eles. Estamos muito longe disso hoje? Alguns da geração mais nova não aprenderam a trabalhar; querem ser divertidos. Alguns de nós, mais velhos, temos a mentalidade de que trabalhamos cinco dias, e os outros dois são para nós mesmos, para atender aos nossos desejos (leia Romanos 13:14).

Estou fazendo a minha parte para tornar este mundo um lugar melhor em que viver? Se eu me aposentar novo porque tenho condições, mas há falta de trabalhadores em minha comunidade, estou sendo um contribuidor ou um consumidor na vida? Estou esperando que os demais me sirvam, e não estou ajudando a fornecer mão de obra. Não creio que seja errado diminuir o ritmo quando ficamos mais velhos, e deixar a oportunidade para outros, mas ainda podemos ser úteis em nossa comunidade. Voluntários têm sua recompensa. Não faz tantos anos que era difícil encontrar emprego. Parece que não é assim hoje, mas há muitos empregos disponíveis que não são satisfatórios para quem busca emprego. Durante as décadas de 1920 e 1930, as pessoas aceitavam qualquer emprego que encontrassem, porque estavam com fome. Hoje, não ficamos com fome, quando o governo ou nossos pais são ativados para nos alimentar.

Estou sendo diligente em meu modo de encarar a vida? Procuo o bem-estar dos outros, ou estou cuidando apenas de mim mesmo? “E como vós quereis que os homens vos façam, da mesma maneira lhes fazei vós, também” (Lucas 6:31). Quando procuro o bem-estar de outros, esqueço de mim mesmo e ajudo o mundo a ser um lugar melhor. Se estou sentado lendo um livro quando há serviço para ser feito, estou ajudando os homens a encontrarem o caminho do Senhor? Às vezes arranjamos desculpas: “Tenho o suficiente para alimentar a minha família e pagar as contas” ou “Não quero ser materialista”. É realmente esse o caso, ou estou querendo alimentar a carne e desculpar isso?

Achamos que a última parte de Provérbios 31 é para as mulheres. Gostaria que os homens também olhassem esse capítulo. O versículo 23 diz: “Seu marido é conhecido nas portas, e assenta-se entre os anciãos da terra” (Provérbios 31:23). Nós como maridos damos à nossa esposa um dia justo de trabalho? Adoro ver um jovem aceitar um serviço, trabalhar até terminar, e depois querer voltar para casa para estar com o amor de sua vida. A diligência do jovem não está dividida entre ganhar o pão e estar com a esposa, mas tudo se une. A jovem em casa está esperando a chegada de seu marido, e tem a casa arrumada e uma refeição pronta sobre o qual ele irá exclaimar. Tudo isso com altruísmo, contribui para um lar e uma vida felizes.

Os evangelhos dizem que a colheita é abundante, mas os trabalhadores são poucos. Estamos em uma época em que professores, missionários, pastores para reavivamentos e funcionários para nossas unidades de acolhimento são difíceis de encontrar. A pessoa que está acostumada a não se esforçar pelo bem de outrem não atenderá o chamado de servir. Sejamos diligentes naquilo que Deus está pedindo de nós. ▲

## A irmandade escreve

### VERDADE

*Alfred Isaac*

*Birnie – Manitoba – Canada*

A verdade, por si só, é severa. Pode ser brutal, inflexível e sem misericórdia. A verdade, usada por homens não regenerados, possui a capacidade de fazer danos incalculáveis. Corta, lacera, mutila, destrói relacionamentos, acaba com casamentos – a lista poderia continuar.

“Antes, seguindo a verdade em amor, crescamos em tudo naquele que é a cabeça, Cristo” (Efésios 4:15). Quando a verdade for temperada com amor, o quadro muda completamente.

As verdades eternas da Palavra de Deus não podem ser alteradas. Por exemplo, Ezequiel 18:20 afirma claramente: “A alma que pecar, essa morrerá”. O versículo seguinte afirma: “Mas se o ímpio se converter



de todos os pecados que cometeu, e guardar todos os meus estatutos, e proceder com retidão e justiça, certamente viverá; não morrerá” (Ezequiel 18:21). A misericórdia e o amor andam de mãos dadas, como Davi cantou no Salmo 61:6-7: “Prolongarás os dias do rei; e os seus anos serão como muitas gerações. Ele permanecerá diante de Deus para sempre; prepara-lhe misericórdia e verdade que o preservem”. São alguns exemplos dentre os muitos das Escrituras em que a verdade é temperada pela misericórdia; em vez de ferir e causar danos, há grande consolo e unguento que cura.

Quando a multidão irada, instigada pelo sinédrio, levou Jesus perante Pilatos, que lhe perguntou: “Logo tu és rei?”, Jesus respondeu: “Tu dizes que eu sou rei. Eu para isso nasci, e para isso vim ao mundo, a fim de dar testemunho da verdade. Todo aquele que é da verdade ouve a minha voz” (João 18:37). Pilatos então perguntou: “Que é a verdade?” (João 18:38). Quando Pilatos ouviu a verdade, dita claramente e sem rodeios, foi filtrada e diluída muito pela sua ideia preconcebida de o que constitui a “verdade”. As ideias preconcebidas que Pilatos tivera durante toda a sua vida eram tão instáveis que ele não tinha certeza de seu significado quando Jesus lhe apresentou a verdade de Deus.

Quantas vezes ouvimos afirmações e caímos em armadilha semelhante? Pode ser que ouvimos um caso contado por alguém que ouviu de outra pessoa, e depois recontamos

usando nosso entendimento, tingido por aquilo que nós acreditamos. Consequentemente, o caso é alterado, talvez apenas um pouquinho ou até com falhas sérias. Na maioria dos casos isso pode não ser crucial, mas às vezes se degenera, tornando-se focas, casos que, na melhor das hipóteses, têm apenas semelhança com como as coisas de fato eram ou são. Isso pode causar danos ou divisões e danificar ou complicar relacionamentos. Quem sabe onde acabarão os danos?

Quem dirá que não somos culpados? Você alguma vez aumentou uma história para ficar mais interessante? Quando tinha algo para vender, você nunca tentou esconder algum dano que adquiriu com o uso? Eu sou culpado.

“Miserável homem que eu sou! quem me livrará do corpo desta morte? Dou graças a Deus por Jesus Cristo nosso Senhor. Assim que eu mesmo com o entendimento sirvo à lei de Deus, mas com a carne à lei do pecado” (Romanos 7:24-25). Esta é a verdade absoluta. Jesus Cristo pode nos regenerar! Todos os outros meios de regeneração falharão, porque não são a verdade.

Na parábola do bom samaritano (Lucas 10:30-35), o sacerdote e o levita provavelmente pensavam que não tinham tempo para se dar ao trabalho de aliviar o sofrimento de outro ser humano. A verdade é que estavam indiferentes à situação da pobre vítima de assaltantes. Ou

pensavam que sua dignidade não permitia que ajudassem? O orgulho frequentemente é o motivo de uma inverdade.

Quando Jesus ensinou a parábola do publicano e do fariseu orando no templo (leia Lucas 18:9-14), por que Jesus elogiou o publicano e não o fariseu? O publicano não escondeu a sua condição. De coração humilde e honesto, implorou a misericórdia de Deus. Aquilo que o fariseu pensava sobre si mesmo não era a verdade, mas uma ilusão de si, apesar que certamente lhe parecia ser a verdade.

Temos todos os motivos para nos examinar frequentemente para ver se estamos falando e vivendo a verdade. Enquanto ouvimos e observamos outros, vemos que estamos filtrando ou diluindo a verdade daquilo que vemos e ouvimos, porque não gostamos de ser confrontados com a verdade quando toca em nossas necessidades, atitudes e ações?

Como é triste que, numa sociedade decadente, a verdade muitas vezes está em falta. A maior parte das pessoas não quer saber da verdade. Isso exigiria que mudassem de rumo, que é difícil para a carne. Poucos estão dispostos a fazerem isso. Seja em relacionamentos de trabalho, sociais, ou qualquer tipo, em que estamos em contanto com a sociedade, temos que estar sempre alertas para detectar o engano, tanto naquilo que ouvimos quanto naquilo que falamos. Quando falamos a verdade, não precisamos nos lembrar de tudo que dissemos.

Quando contamos uma mentira, precisamos ter uma memória excelente, para que não esqueçamos o que dissemos a um e depois digamos outra coisa a outra pessoa. Se acontecer isso, acabam por não confiar em nós. Como podemos querer ganhar uma alma para Cristo se ela não tem confiança total em como vivemos e o que dizemos? “O homem de coração dobre é inconstante em todos os seus caminhos” (Tiago 1:8).

A verdade liberta e reconcilia. “E conhecereis a verdade, e a verdade vos libertará” (João 8:32). Que linda promessa! À medida que aceitamos e abraçamos essa promessa, descobrimos que nos liberta das correntes da culpa de autojustiça, vícios maléficose, hábitos, pensamentos insalubres e maus, a ofensa e ofender, atitudes más e a má vontade. Esses e outros pecados incontáveis nos separam de Deus. A liberdade nos livra do desejo pelos prazeres inúteis que o mundo oferece que nos mantêm na escravidão enquanto neles vivemos, e nos liberta para que possamos apreciar os prazeres duradouros que podemos ter quando somos filhos de Deus. Enche nosso coração de felicidade inexplicável. Esta experiência nos liberta dos prazeres ilusórios e egoístas do mundo, que agradam à carne, para recebermos uma alegria e satisfação mais altas, santas, profundas e duradouras, que alimentam a alma. Isso tem se tornado mais precioso para mim, e continua tão claro quanto no primeiro momento em que cheguei perante

Deus como pecador arrependido, e ele apagou meus pecados, aceitando-me como filho.

Paulo escreveu aos coríntios: “Admoesto-vos, portanto, a que sejais meus imitadores” (1 Coríntios 4:16). Podemos dizer a mesma coisa? Nossos filhos e amigos chegarão à Cidade Celestial para herdar a promessa eterna, se seguirem as nossas pisadas? Que nunca permitamos que Satanás, com suas mentiras atraentes, embace a nossa visão e desvie do caminho da verdade a nós e nossos descendentes, ou companheiros de viagem que observam nossa vida cristã. ▲

### TESTEMUNHO DE JESUS

*Ryan Koehn*  
*Fleetwood Pennsylvania*

Enquanto pensava neste assunto, fui inspirado a escrever. Não precisamos procurar muito para ver que Satanás está sendo solto, e suas obras estão sendo reveladas nestes últimos dias. O pecado abominável acontece na maioria dos países no mundo. Dizem que um estilo de vida alternativo é amor, e acusam os puros de ódio. Em toda parte, as pessoas estão viciadas na imoralidade que é tão prevalente em filmes, vídeos e fotos nas redes sociais, e isso está entrando em nossos lares por meio de anúncios e notícias que enchem nossos dispositivos. Estas coisas vêm do diabo. Precisamos instalar proteção para guardar a nós e nossos pequeninos.

Alguns estão se desviando e deixando a verdade completa da Palavra de Deus. Algumas vozes nos dizem que precisamos ter a mente aberta às ideias teológicas, que nunca foram aprovadas pela igreja verdadeira, e deixar a doutrina que sempre foi apoiada. Tenhamos grande cuidado! Para ser discípulo de Cristo, não precisamos da teologia como ensinada por professores. O que precisamos é o novo nascimento, confissão de pecados, batismo do Espírito Santo, e uma vida de consagração e serviço. A igreja recebeu a interpretação correta das Escrituras porque adora a Deus e segue em obediência; desejando agradá-lo em tudo. Vivemos em uma época em que temos muitos escritos de nossos antepassados na igreja que nos ajudam a entender as coisas profundas de Deus. Por que não procuramos pessoas de igual preciosa fé para encontrar as respostas às nossas perguntas?

Os famosos do cristianismo de hoje pregam que nacionalismo e vingança daqueles que se opõem à nossa religião é piedoso. Antes, a Bíblia diz que a vingança pertence a Deus, e não devemos lutar contra os que se opõem à verdade, mas precisamos repreender o pecado em amor, promovendo Cristo e a Palavra de Deus. Além disso, nossa lealdade deve ser para o reino de Cristo, e quando outros cristãos zombam de nós, não precisamos de muitas palavras para defender a nossa fé. Queremos uma resposta temperada com graça e sal, que fala da verdade.

Alguns cristãos e outras religiões alegam que todas as religiões são boas e que devemos aceitar os diferentes pontos de vista de outros como sendo bons e verdadeiros. Ensinam que, para ser salvo, precisamos viver corretamente, fazer o bem e ter fé. Tais cristãos não se preocupam muito com aqueles que não creem em Jesus; pensam que certamente Deus entende, vê sua sinceridade e os julgará de acordo. Jesus disse: “Eu sou o caminho, e a verdade e a vida; ninguém vem ao Pai, senão por mim” (João 14:6). Nesse testemunho, Jesus estava falando do caminho para Deus e o céu. O juízo de Deus será justo; como podemos refutar este versículo? Todos aqueles a quem Deus nunca conheceu e que não obedecem ao evangelho de Jesus Cristo serão lançados no lago de fogo. Essa verdade nos causa preocupação pelo destino dos incrédulos?

Jesus encontrará fé na terra quando voltar? Deus, em sua misericórdia, está adiando o juízo até os pensamentos dos homens se tornarem somente maus continuamente, como foi nos dias antes do dilúvio? Ele disse que os dias seriam reduzidos por causa dos eleitos. Os avanços ligeiros na área de tecnologia estão causando uma época semelhante àquilo que havia nos dias de Noé, trazendo um súbito fim? Os que estão salvos quando ele voltar serão reunidos no ar com os que ressurgiram – salvos. Graças a Deus que haverá aqueles no último dia!

Estamos dispostos a sofrer a

afronta do testemunho de Jesus? Vamos testificar fielmente de que ele é o caminho, a verdade e a vida? lembremos das palavras de Jesus quando agradeceu a seu Pai, dizendo que o mistério de Deus foi escondido dos sábios e prudentes. Andemos em humildade, em espírito, vestuário e bens, mostrando ao mundo que nosso tesouro está no céu. Obediência ao Espírito Santo nos dará mais força para a tentação seguinte. Vamos segurar firme aquilo que recebemos tão livremente dos fiéis que foram na nossa frente.

Mais de dois mil anos se passaram desde que Jesus andou sobre esta terra. Certamente o veremos em breve! Que possa ser com alegria que contemplamos aquele que nos comprou com seu sangue, e que possamos estar em pé com sua igreja, sua noiva, que estará adornada, pronta e esperando a sua vinda para a festa de bodas do Cordeiro! ▲

#### **CURA SEM ESTIGMA**

*Tamara Goertzen  
Murray – Kentucky – EUA*

Seu coração está chorando hoje? Há remédio. Há cura em sua jornada até a alegria, independentemente de suas circunstâncias. Não importa a tristeza, tumulto, ansiedade, abuso ou estresse mental e emocional que você sofrer, há esperança. Há meios tangíveis de combater a guerra contra a sua alma. O diabo é implacável,

inflexível e cruel, usando a nossa mente e pensamentos para desgastar nossa saúde espiritual. Ele não apenas mente para nós, mas distorce a verdade, dilui a verdade, mistura verdades e mentiras, e joga todos esses pensamentos em cima de nós um em cima do outro. Seu alvo é de arrastar o maior número de pessoas possível para o inferno com ele. Sua mente é o caminho para o seu coração, e ele está esperando uma oportunidade.

Será que poderíamos remover o estigma de lutar com problemas com a saúde mental e emocional? Veja o livro de Salmos; observe o padrão dos escritores antigos. Muitos admitem que pecaram, desespero, raiva e falta de esperança. Lamentam suas ações, pensamentos e pecados. Clamam a Deus para salvá-los do abismo de tristeza. Lembram-se de momentos em que Deus os salvou e lhes deu cânticos de noite. Cantam hinos de louvor pelo livramento em dias passados. Então rogam a Deus que lhes ajude e o louvam por atender às suas orações atuais. Deixaram um exemplo para seguirmos. Ignoraram o estigma de dificuldades com seus pensamentos. Anotaram suas falhas, orações, rogos e libertação. Deus está pedindo que deixemos de lado a nossa fachada e sejamos reais nele? Se tornar vulnerável é força, uma ponte que nos liga com nosso Pai Celeste e nossos familiares e amigos.

Vulnerabilidade não significa falar muito com qualquer um sobre assuntos privados do coração. Pode

significar algo tão simples quanto dizer: “Estou tendo uma luta. Ora por mim?” “Estou me sentindo triste hoje e sinto que a vida é difícil demais” “Estou me sentindo muito só e que ninguém me entende” “Deus parece tão distante” “Ninguém me ama ou aceita”.

Não é fraqueza admitir que é fraco. Vulnerabilidade é a medida da nossa força. Nossa cultura criou um estigma sobre tristeza, dor, ansiedade e a saúde mental ou emocional. Em outros países, quando você pergunta como alguém está, é porque quer saber. Ao responder a essa pergunta, você é honesto. Há desonestidade aceitável?

No centro de toda cura está Jesus. Tem a resposta e é a resposta. Este fato não pode ser retirado de qualquer tanto de aconselhamento, terapia, autoajuda ou compartilhar com outros. Quando choro, sinto-me consolada no fato que Jesus tinha todas as respostas e também chorou.

O símbolo olímpico é círculos interligados. Anos de esforço, determinação e um alvo em comum estão ligados para trazer aos atletas o sucesso, a fama e a maior recompensa, uma medalha de ouro. Podemos criar força e sucesso com o Senhor e permitir que uma coroa de alegria dourada repouse sobre nossa cabeça. Nosso sucesso está em deixar nossa equipe de “apoio” nos ajudar a procurar a cura. Essa equipe pode incluir, mas não se limita a, nossos familiares, amigos, ministério e profissionais da área de saúde e saúde mental.

Há meios práticos de combater a ansiedade e depressão. Alguns acham que se a oração não funcionar, você tem um problema espiritual. A oração não é o maior remédio e cura? Sim, mas Deus nos deu ferramentas para usarmos e meios práticos para ajudá-lo a nos ajudar a melhorar. Ele está sempre pronto para nos alcançar, mas temos que estender as mãos a ele, seja por meio de medicação, terapia ou compartilhar com familiares ou amigos. Deus não se limita a trabalhar através da oração! João 5:2-9 conta uma história maravilhosa de pessoas querendo ser curadas, de pessoas que estavam esperando o movimento das águas com a maior paciência e confiança. Temos que querer a cura para sermos curados.

Certa vez visitei uma conhecida e fiquei maravilhada com a atmosfera de sua casa. Havia muitos papeizinhos colados, cada um com um versículo da Bíblia ou frase alegre. A decoração de sua casa era de cores fortes, alegres e vibrantes em vez de tons neutros. Fiquei sabendo depois que havia tristeza em seu passado, e era assim que ela combatia as sombras que a ameaçavam. Ela não estava esperando a cura vir até ela; estava estendendo as mãos para Deus. E ele, por sua vez, encheu-a de felicidade, apesar das sombras de seu passado.

Um diário é outro meio prático de lutar contra o diabo e dar aos temores e ansiedades indefinidos um lugar para ficar. Colocar nossos pensamentos no papel retira o poder do

passado. Foi comprovado pela ciência que cantar melhora nossa saúde mental e física. Libera componentes químicos no cérebro que estimulam sentimentos de confiança e segurança. Quando esses sentimentos aumentam e se multiplicam, empurram para fora as emoções de ansiedade e depressão.

Uma ameaça à boa saúde mental é a inatividade. Minha mãe frequentemente me dizia: “Mente vazia, oficina do diabo”. Desafie seu corpo e cérebro quando se vê em uma luta. Não dê tempo para o diabo trabalhar.

A vida traz pensamentos negativos, mas descarte-os e em seu lugar coloque pensamentos alegres e positivos. Nosso cérebro pode ser treinado. Já tive diversas crises de saúde em minha vida, e minha saúde emocional é fraca nessa área. Sempre tenho que lutar contra medo e pensamentos negativos. Tomo uma dose fraca de medicação contra ansiedade, que tem feito a diferença para o meu cérebro. Há momentos em que minha mente simplesmente fica paralisada de medo, e então preciso contar meus pensamentos a meu marido paciente. Ele me ajuda vez após vez. Temos que alimentar a nossa mente com o poder do Senhor. Não podemos fazer tudo sozinhos; precisamos pedir a ajuda e apoio dos mais fortes em nosso redor.

É necessário escolher deliberadamente os pensamentos positivos mais de 400 vezes para criar um caminho no cérebro de pensamentos positivos. Imagine uma valeta no

chão. Isso acontece em nosso cérebro quando usamos o mesmo circuito repetidas vezes. Lembre da mulher na Bíblia que tinha um fluxo de sangue durante doze anos. Ela estendeu a mão para tocar a barra da roupa de Jesus, e foi curada! Se você está “por um fio” esse fio é a barra da roupa dele para você tocar. Os índios americanos têm um dizer que ajuda. “Mantenha o rosto virado para o sol, e não poderá ver a sombra”.

Gideão foi um líder de coragem maravilhosa. Os filhos de Israel daquela época estavam desesperadamente tentando continuar vivos e manter seus animais e plantações protegidos dos inimigos. O anjo do Senhor apareceu a Gideão e lhe deu instruções de guiar seu povo à vitória. Gideão deve ter sentido medo e ansiedade, porque perguntou: “Se é verdade que o Senhor é comigo, por que todas estas coisas ruins estão acontecendo? Onde estão os milagres dos quais nossos pais falavam?”. Gideão precisou compartilhar seu fardo com o anjo, e precisou de sinais e encorajamento para acreditar. Não foi capaz sozinho.

Tive diversas experiências em que o Senhor tocou a minha mente e falou muito claramente comigo. As lágrimas pingavam nos jornais velhos, e pensamentos negativos rodopiavam enquanto separava as sementes de zínia. Ali, no meio da poeira, meus olhos se focaram no versículo diário de um jornal antigo! “Tudo o que é verdadeiro... honesto... justo...

puro... amável... o que é de boa fama... nisso pensai” (Filipenses 4:8). Meu coração se encheu de gratidão e alegria pelo amor que senti de meu Pai Celeste. Outra vez, na escuridão das 3:00 da madrugada, estava tendo os pensamentos mais sombrios. O fardo era pesado demais, eu não podia continuar. As trevas físicas estavam alcançando as profundezas da minha alma quando meu celular tocou. Nunca notifica a chegada de um e-mail! Mas ali no celular estava a leitura diária da escola dominical – Filipenses 4:8 outra vez! Em outra vez eu estava preocupada com um exame médico que tinha feito. Havia motivo de ter medo. Enquanto estava em pânico em meu interior, me perguntando se já poderia ligar para saber o resultado, meu celular tocou naquele instante, e estava tudo bem. “E será que antes que clamem eu responderei; estando eles ainda falando, eu os ouvirei” (Isaías 65:24).

Esses momentos não foram a cura. Foram altares de cura, um lugar de pedras amontoadas para relembrar momentos em que o Senhor atendeu à minha necessidade. Compartilhe as vezes em que foi salvo do poço de lama. Fico inspirada e encorajada quando ouço falar de como o Senhor colocou seus pés em terreno mais alto. Se você perdeu um membro da família, lida com os efeitos de algum tipo de abuso, ou tem doença ou trauma, há um meio de passar pela sua tristeza. A humanidade quer uma saída, mas Deus prometeu um caminho através

dela. Ele atende antes de clamarmos. Se fizermos um altar memorial, nossa força irá crescer e nossa saúde emocional será boa. Requer força, resistência, apoio e ajuda do Senhor e outros. Que você receba o poder para combater os demônios que te ameaçam. ▲

### **DEIXAMOS OS OUTROS NOS AMAR?**

*Cherith Schmidt*

*Versailles – Missouri – EUA*

Eu estava em uma grande luta alguns meses atrás, mas estava determinada a ser forte. Enquanto enfrentava algumas mágoas profundas e temores, fiquei irada contra Deus e o questionei sobre muitas coisas. Estava muito desanimada e acreditava que Deus não se importava. A graça e crescimento pareciam impossíveis, e eu me retrai.

Durante o processo, alguém disse: “Senti a sua falta ontem à noite”. Outra amiga mandou mensagem perguntando se eu estava bem. Fiquei com raiva por terem notado ou perguntado. Por que alguém se importava? De alguma forma, meu coração amoleceu quando aceitei o amor e a tentativa delas.

Deus tem sido bom desde então. Tenho ficado impressionada com o pensamento de “aceitar o amor dos outros”. Pode vir de maneiras diferentes. Pode ser a pergunta: “Como você está?” ou “Senti a sua falta aquela noite”, um encorajamento, um elogio, um convite espontâneo para um jantar, ou conselho que precisamos aceitar. Felicidade a todos. ▲



### **COMO SE TORNAR DESCONTENTE**

*Aaron Schrock*

*Elkton – Virginia – EUA*

As instruções a seguir são para qualquer um que está cansado de estar contente e quer experimentar o descontentamento. Os métodos a seguir têm sido testados cuidadosamente e sua eficácia está comprovada.

*Método 1.* Sempre insista em ter o mais recente e melhor em tudo que este mundo estima muito: roupas, veículos, tecnologia e mais. Nesta época de avanços rápidos, o “mais recente e melhor” fica no topo por uns poucos meses, no máximo. Portanto, será necessário adquirir coisas novas quase constantemente para se manter na frente de seus amigos. Este método é cansativo e caro, mas funciona. (Nota especial aos pais: Se quiserem criar filhos descontentes, simplesmente garanta que todos os seus desejos são cumpridos e ensine a eles que o mundo lhes deve a



vida. Assim serão capacitados para se tornarem adultos descontentes com pouquíssimo esforço).

*Método dois.* Dê uma olhada na sua situação na vida e procure tudo que há de errado nela. Não importa quão boa sua vida possa parecer, será capaz de encontrar pelo menos uma coisa que poderia ser melhor. Ponha o foco naquela coisa ou coisas, e deseje que fosse diferente. Certifique-se de se esquecer de todas as maneiras em que Deus abençoou você, porque isso poderia levar ao contentamento. Este método provavelmente é até mais rápido que o Método Um, e é de graça!

*Método três.* Olhe para todas as pessoas que você acha que estão melhor de situação do que você e fique desejando ser tão abençoado quanto elas. Pense sobre isso o máximo possível. Não pense sobre as coisas imperfeitas em suas vidas, pois isso poderia fazer a sua vida parecer melhor e levar ao contentamento. Além disso, continue se esquecendo de lembrar do quanto Deus abençoou você. Este método é ainda melhor do que o Método Dois e é de graça.

Para encontrar o caminho mais rápido até o descontentamento, use os três métodos ao mesmo tempo. Dentro de um mês, os métodos terão o seu efeito, e você será descontente.

Agora, para os que preferem ser contentes, descarte as instruções acima e use o método que se encontra em Hebreus 13:5: “Sejam vossos costumes sem avariza,

contentando-vos com o que tendes”. Além disso, ponha o foco nas muitas bênçãos que Deus deu a você, e faça o possível para passá-las aos outros. E o mais importante, mantenha um relacionamento saudável com nosso Senhor e Salvador, porque quem tem a Cristo tem tudo. Como disse o apóstolo Paulo: “Mas é grande ganho a piedade com contentamento” (1 Timóteo 6:6). Quem poderia pedir mais do que isso? ▲

*Shanda Koehn*

*Halstead – Kansas – EUA*

### **Prezados jovens,**

O termo no inglês, “uma lousa limpa”, muitas vezes é usada para significar um novo começo com um registro limpo e sem marcas. Uma noite quando me ajoelhei para orar, estava me sentindo incomodada. Parecia que havia errado naquela noite. Talvez havia dito algo indevido ou tratado mal a alguém. Senti que minha lousa estava cheia de marcas e pedi que Deus me perdoasse e limpasse as marcas, para que pudesse começar novamente com uma lousa limpa.

Então ouvi Deus falar enquanto ainda orava. Ele me disse que não estava me vigiando com desaprovação, fazendo uma marca para cada vez que eu errasse. Que palavras lindas! Ele me entendia e conhecia as minhas fraquezas daquela noite. Não, ele não desculpou os meus erros, mas conhecia a diferença entre ações

deliberadas e a fraqueza da juventude. Entendi novamente que é um Deus de amor e que é longânimo para comigo. “A minha graça te basta, porque o meu poder se aperfeiçoa na fraqueza” (2 Coríntios 12:9). ▲

*Trina Bender*

*Fredonia – Kansas – EUA*

### **Prezados jovens,**

Qual é o seu alvo na vida hoje? Eu poderia dizer o que deve ser, mas o que é o seu alvo? Eu desafio a todos nós, a olhar mais a fundo, além daquilo que imaginamos ser o nosso alvo, e examiná-los. Vamos nos perguntar por que nossos alvos são o que são. Tantas vezes, me vejo me comparando com outros e desejando estar na turma popular. Não é o alvo. Muitas vezes me vejo tentando chamar atenção a mim mesma, desejando ser notada por outros. Isso certamente não é o alvo. Tantas vezes, me vejo tendo pensamentos negativos e dizendo coisas negativas sobre mim mesma, e torcendo que os outros vão me amar. Não deve ser esse o meu alvo. Qual é o seu alvo? O modelo mais recente de carro? As roupas mais chiques para o casamento do amigo? A notícia mais recente? O Pinterest mais legal?

É algo com que todos nós temos que lidar. Não é errado querer o carro mais novo, as roupas mais bonitas ou o Pinterest mais legal. Mas qual é a nossa motivação nessas coisas?

Quando tiro tempo para pensar em por que desejo essas coisas e se vai ser atraente aos outros, então não quero tanto aquelas coisas.

Se alguém fosse chegar e perguntar: “Qual é o seu alvo?”, você poderia dizer com confiança: “Meu alvo é viver para Jesus”? ▲

### **COMO ESTÁ A MINHA FÉ?**

*Alaina Reimer*

*Grafton – North Carolina – EUA*

“E Jesus disse-lhe: Se tu poderes crer, tudo é possível ao que crê” (Marcos 9:23). Nosso Senhor criou este mundo para sua glória. Todo dia, se você acorda se sentindo esperançoso, em trevas, lento ou entusiasmado, nosso Senhor está presente e tem fé em sua capacidade de passar este dia com a sua mão na dele.

É nossa a escolha de colocar a nossa mão pequena, fraca e às vezes imunda na mão dele e caminhar juntos neste dia. Ele tem fé em você, criou você e lhe conhece. Temos fé em nós mesmos para que possamos confiar nele? Temos fé que podemos alcançar as portas do céu? Temos fé que quando vêm tentações e lutas e clamamos a ele, ouvirá?

“Jesus, porém, olhando para eles, disse: Para os homens é impossível, mas não para Deus, porque para Deus todas as coisas são possíveis” (Marcos 10:27).

Com Deus, não sozinha ou com outros, minha fé estará segura. O

Senhor da terra e céu tem fé em você, meu amigo. Em nossa vida pequena e humilde, tenhamos fé em nosso Senhor. Então seremos abençoados com fé e confiança em nossos colegas embaixadores. ▲

*Twila Litwiller*

*Harrison – Michigan – EUA*

(Reimpressão de artigo publicado em 1941)

### **Prezados jovens,**

Tenho lido e gostado muito dos artigos de nossos jovens. Fico encorajada ao saber e perceber que estão tentando levar uma vida de serviço para o Senhor.

Desde a nossa lição de escola dominical com o título “Jesus chama à oração”, tenho sentido que devo escrever algo para encorajar nossos jovens a não negligenciarem a oração. Nosso sermão foi sobre a oração. Aprendi que o motivo de um cristão se desviar é porque negligencia a oração. Não estava satisfeita com a minha vida cristã e não sabia o que faltava. A mensagem sobre a oração me fez enxergar e sentir de uma nova maneira a necessidade de orar. Fiquei tão feliz com isso que queria contar a todos que estivessem em situação semelhante à minha, como era bom conhecer o valor da oração. Há tantos resultados maravilhosos se apenas tirarmos o tempo para meditar nisso por algum tempo. Fortalece a nossa alma.

Eu me pergunto quantas moças que trabalham na cidade são tentadas pelas coisas do mundo? Quantas cedem? Nada tão grande, talvez algum pequeno detalhe do vestuário, e depois algo mais, e assim em diante até que a única coisa que precisamos mudar é o penteado, e ninguém desconfiaria que somos menonitas. O mundo está nos observando nessas coisas. Acham que não temos muita religião ou estamos errando. Sei que isso é verdade. As pessoas que não professam religião alguma têm me contado o que pensam. Têm mais respeito pelo verdadeiro cristão “imaculado pelo mundo”. Creio que podemos continuar assim se não deixarmos de orar em espírito manso e humilde. Não nos esqueçamos de orar. ▲

“A obra da igreja, além de evangelizar o mundo, inclui levar uma vida exemplar diante do mundo, compartilhando às mentes renovadas em Cristo o caminho e vontade de Deus para o crescimento espiritual e maturidade cristã, e ser vasos de honra, dignos para o uso do Mestre”.

**Editoriais antigos**



### **O SAPATO QUE FOI SALVO POR UMA ORAÇÃO**

Bete, uma menina de oito anos, puxou a mão do pai.

— Vamos passear na lagoa.

— Se sua mãe concordar, tudo bem.

A mãe concordou, chamou a avó e as duas resolveram acompanhar o pai e a filha. Logo todos estavam no carro, indo para a lagoa.

A avó já estava bem de idade. Ela andava devagar, mas todos gostavam dela. O que mais gostavam era a maneira em que Deus atendia às suas orações. Por incrível que pareça, daí a pouco foi preciso que ela ajudasse com uma oração.

Era um dia tão lindo que até Papai sentiu vontade de brincar. Pegou Bete e fez de conta que ia jogá-la na lagoa. É claro que não a jogou na água, mas acontece que o sapato da menina saiu do pé e caiu na água.

— Paiê! Meu sapato caiu na água! E agora?

Papai pegou uma vara comprida e tentou resgatar o sapato que boiava sobre a água. Não deu. A vara era curta. A água era funda e Papai não queria entrar.

De repente Bete lembrou-se de sua avó.

— Vovó, por favor, faça uma oração. Senão, vou perder meu sapato.

Depois que a avó terminou de orar, Bete olhou para onde o sapato flutuava sobre a água. Engraçado, não afundava. Parecia uma canoa sobre a água. Havia um ventinho e Bete disse a seu pai:

— Quem sabe... o ventinho vai ajudar meu sapato a voltar.

Papai não concordou:

— Eu acho que não. Está levando o sapato para mais longe da margem.

Mas logo depois, como se o vento tivesse ouvido a oração da avó, mudou de rumo. Começou a soprar para o lado da margem. O sapato veio voltando, até chegar perto dos galhos baixos de uma árvore. Papai subiu na árvore e com a vara conseguiu resgatar o sapato da Bete.

Bete levou o sapato até onde sua avó estava. Disse:

— Veja vovó, como Jesus atendeu à sua oração.

Vovó sorriu. Ela sabia que Deus quer nos ajudar quando estivermos com algum problema. ▲

O Mensageiro é publicado bimensalmente pela Igreja de Deus em Cristo – Menonita.

Endereço para correspondências e assinaturas:

O Mensageiro

Caixal Postal 105

75901-970 Rio Verde – GO (Brasil)

Fone/WhatsApp: 64 3071 1831

e-mail: [publicadora@menonita.org.br](mailto:publicadora@menonita.org.br)

Como assinar (para um ano): Enviar R\$60,00 (sessenta Reais) para PIX/CNPJ 02.745.541.0001-74.

Enviar endereço completo e o comprovante de PIX para o endereço, e-mail ou WhatsApp acima